

Associação de Surdos do Porto

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2025

Balanço

Entidade Sem Fins Lucrativos

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31/12/2025	31/12/2024
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		2 325,06	4 504,79
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis		118,60	118,60
Investimentos financeiros		712,23	712,23
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Subtotal		3 155,89	5 335,62
Ativo corrente			
Inventários			
Créditos a receber			
Estado e outros Entes Públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos			
Outros Ativos correntes		200 471,39	7 073,34
Caixa e depósitos bancários		16 217,29	1 276,62
Subtotal		216 688,68	8 349,96
Total do Ativo		219 844,57	13 685,58
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		(6 997,87)	(3 814,96)
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais		(5 955,47)	(5 955,47)
Resultado Líquido do período		20 714,57	(3 182,91)
Total dos fundos patrimoniais		7 761,23	(12 953,34)
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos		2 738,73	1 431,93
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos		197 398,05	4 000,00
Outras passivos correntes		11 946,56	21 206,99
Subtotal		212 083,34	26 638,92
Total do passivo		212 083,34	26 638,92
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		219 844,57	13 685,58

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Entidade Sem Fins Lucrativos

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados		8 375,17	11 851,68
Subsídios, doações e legados à exploração		205 572,92	114 375,56
Varição nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		(67 764,80)	(34 285,73)
Gastos com o pessoal		(118 258,43)	(89 058,38)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos			
Outros gastos		(5 030,56)	(1 934,40)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		22 894,30	948,73
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(2 179,73)	(4 131,64)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		20 714,57	(3 182,91)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		20 714,57	(3 182,91)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		20 714,57	(3 182,91)

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Entidade Sem Fins Lucrativos

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
<u>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		8 375,17	11 851,68
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(67 764,80)	(34 285,73)
Pagamentos ao pessoal		(117 769,23)	(92 314,49)
Caixa gerada pelas operações		(177 158,86)	(114 748,54)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		192 099,53	112 239,73
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		14 940,67	(2 508,81)
<u>Fluxos de caixa das actividade de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		-	-
<u>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			(11 974,77)
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções do fundo			5 998,49
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-	(5 976,28)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		14 940,67	(8 485,09)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 276,62	9 761,71
Caixa e seus equivalentes no fim do período		16 217,29	1 276,62

Demonstração dos Resultados por Funções

Entidade Sem Fins Lucrativos

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária:

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Centro de Convívio	Centro Atendimento	Formação/Outros	PERÍODO
					2025
Vendas e serviços prestados		0,00	8 375,17	0,00	8 375,17
Custo das vendas e dos serviços prestados					-
Resultado bruto					-
Outros rendimentos		0,00	87 626,14	117 946,78	205 572,92
Gastos de distribuição					-
Gastos administrativos					-
Gastos de investigação e desenvolvimento					-
Outros gastos		0,00	94 646,44	98 587,08	193 233,52
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)					-
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00	0,00	-
Resultados antes de impostos					-
Imposto sobre o rendimento do período					
Resultado líquido do período		-	1 354,87	19 359,70	20 714,57

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

Entidade Sem Fins Lucrativos

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO DE 2024

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas						Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2024	1	(7 610,82)	-	-	(5 955,47)	(2 202,63)	(15 768,92)	-	(15 768,92)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis									
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		3 795,86				2 202,63	5 998,49		5 998,49
	2	3 795,86	-	-	-	2 202,63	5 998,49	-	5 998,49
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					(3 182,91)	(3 182,91)		(3 182,91)
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3					2 815,58	2 815,58	-	2 815,58
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Outras operações									
	5	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO DE 2024	6=1+2+3+5	(3 814,96)	-	-	(5 955,47)	(3 182,91)	(12 953,34)	-	(12 953,34)

Entidade Sem Fins Lucrativos

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas						Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais					
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2025	6	(3 814,96)	-	-	(5 955,47)	(3 182,91)	(12 953,34)	-	(12 953,34)	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		(3 182,91)				3 182,91	-		-	
	7	(3 182,91)	-	-	-	3 182,91	-	-	-	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					20 714,57	20 714,57		20 714,57	
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8					23 897,48	20 714,57	-	20 714,57	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos										
Subsídios, doações e legados					-		-		-	
Outras operações										
	10	-	-	-	-	-	-	-	-	
POSIÇÃO NO FIM DO ANO DE 2025	6+7+8+10	(6 997,87)	-	-	(5 955,47)	23 897,48	7 761,23	-	7 761,23	

Anexo

1. Identificação da Entidade

A “ASSOCIAÇÃO DE SURDOS DO PORTO” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação sem fins lucrativos, com sede em Rua Dr. José Marques, nº.113-C – Bloco 2 – 4300-271 Porto. Tem como atividade principal CAE: 94995 – “Outras Atividades Associativas”.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março, alterado pela Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados.

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “*Ativos Intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Cientes e outros devedores: As dívidas de “*Cientes*” e as de “*Outros devedores*” são registadas pelo seu valor nominal.

Empréstimos: Os empréstimos são registados no passivo pelo custo amortizado.

Contas a pagar: As contas a pagar, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor, uma vez que o efeito do desconto é considerado imaterial.

Caixa e seus equivalentes: Os montantes incluídos na rubrica de “*Caixa e seus equivalentes*” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários à ordem e a prazo.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.5. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

3.2.6. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis**Outros Ativos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	31 de Dezembro de 2025					
	Saldo em 01-01-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Amortizações/ Revalorizações	Saldo em 31-12-2025
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	21 557,00	-	-	-	-	21 557,00
Equipamento básico	14 506,98	-	-	-	-	14 506,98
Equipamento de transporte	22 120,17	-	-	-	-	22 120,17
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	43 266,61	-	-	-	-	43 266,61
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	101 450,76	-	-	-	-	101 450,76
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	20 327,81	-	-	-	1 180,00	21 507,81
Equipamento básico	11 910,93	-	-	-	999,38	12 910,31
Equipamento de transporte	22 120,17	-	-	-	-	22 120,17
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	42 587,06	-	-	-	0,35	42 587,41
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	96 945,97	-	-	-	2 179,73	99 125,70

6. Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2025						
	Saldo em 01-01-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Amortizações/ Revalorizações	Saldo em 31-12-2025
Custo						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	2 692,70	-	-	-	-	2 692,70
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	2 692,70	-	-	-	-	2 692,70
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	2 574,10	-	-	-	-	2 574,10
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	2 574,10	-	-	-	-	2 574,10

7. Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	8 375,17	11 851,68
Quotas dos utilizadores		-
Quotas e Jóias	262,00	156,00
Promoções para captação de recursos		
Rendimentos de patrocinadores e colaborações		
Outros	8 113,17	11 695,68
Juros		
<i>Subsídios:</i>	205 572,92	114 375,56
Inst. Seg. Social	53 504,52	79 517,70
Outros Subsídios	152 068,40	34 857,86
Outros rendimentos e ganhos	-	-
Total	213 948,09	126 227,24

8. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2025	2024
Subsídios do Estado	192 265,58	80 941,56
ISS	53 504,52	79 517,70
C.M. Porto	2 929,69	1 423,86
IEFP-Portugal 2030	135 831,37	-
Apoios do Governo	-	-
Designação do Apoio A	-	-
Designação do Apoio B	-	-
...	-	-
Total	192 265,58	80 941,56

Descrição	2025	2024
Subsídios de outras entidades	6 000,00	5 240,76
FPAS-apoio ao funcionamento (INR,IP)	6 000,00	5 240,76
Doações	7 307,34	28 193,24
Heranças	-	-
Legados	-	-
...	-	-
Total	13 307,34	33 434,00

9. Fornecimentos e Serviços Externos

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Fornecimentos e Serviços Externos”:

Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	2025	2024
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	6 991,76	7 038,51
Publicidade e Propaganda	-	-
Vigilância e Segurança	305,04	-
Honorários	42 257,00	13 775,00
Comissões	-	-
Conservação e Reparação	-	72,00
Ferramentas e utensílios	2 189,69	38,02
Livros e document.técnica	-	-
Material de Escritório	2 188,11	3 032,59
Artigos de Oferta	-	-
Electricidade	1 821,09	2 114,59
Combustíveis	-	-
Água	1 038,86	888,15
Deslocações e estadas	5 701,80	2 850,52
Rendas e Alugueres	1 135,42	1 123,72
Comunicação	1 315,16	1 479,12
Seguros	516,92	434,75
Contencioso e Notariado	-	-
Limpeza, Higiene e conforto	562,45	227,76
Outros Serviços	1 741,50	1 211,00
Total	67 764,80	34 285,73

10. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos/sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em **31/12/2024** foi de “4” (quatro), e em **31/12/2025** foi de “4” (quatro).

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Benefícios dos Empregados

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	58 009,10	57 442,42
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	11 096,48	11 797,52
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	579,26	250,72
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	48 573,59	19 567,72
Total	118 258,43	89 058,38

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Porto, 19 de Março de 2026

O Contabilista Certificado

Administração